



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis	
Local: EMEF Paulo Freire (R. Melchior Giola, sala de leitura)	Data: 25/07/2013, 8:30
Assunto: Reunião mensal	Por: Adriana Barros (Ecoação)
	Folha: 1 / 3

Participantes: conforme lista anexa (arquivada no PEC)	AÇÃO	PRAZO
DESCRIÇÃO		
1. <u>Leitura da ata da reunião de 27/06/13:</u> feita por Ana Paula (Casa da Amizade) e Ilza Rosa (Escola do Povo). As correções aplicáveis foram anotadas para encaminhamento ao site.	Mônica	29/7/13
2. <u>Pauta : Educação</u>		
<p>2.1 <u>Apresentação do GT Educação, feita por Monica (Casa da Amizade) e Luciene (EMEF Paulo Freire)</u></p> <p>A apresentação (ppt anexo) teve como objetivo trazer um indicador da situação atual da Educação do Ensino Fundamental I e II de Paraisópolis, através dos resultados obtidos no IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, entre os anos de 2007 a 2011 e as metas para 2013, considerando as Escolas de Paraisópolis:</p> <ul style="list-style-type: none"> - EMEF Prof. Paulo Freire - EMEF Dom Veremundo Toth - EMEF Casarão - CEU EMEF Paraisópolis - EE Prof. Homero S. Fortes - EE Gov. Miguel Arraes - EE Profa. Etelvina de Góes Marcucci - EE Maria Zilda Gamba Natel. <p>Para enriquecer a apresentação e ampliar o contexto da Educação de Paraisópolis em relação à Educação no Brasil, foi apresentado sumário do conteúdo de palestra do Prof. Naercio Menezes (USP e Insper), realizada em 23/mar/13, durante o Seminário de 50 anos do CEE-SP (ppt .disponível em www.paraisopolis.org).</p>		
<p>2.2 <u>IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica</u></p> <p>Índice criado em 2005 pelo Governo Federal para medir a qualidade do ensino nas escolas públicas; é medido de 2 em 2 anos, sendo que o resultado anterior foi apresentado em 2011. O índice é calculado através do rendimento escolar de cada escola de acordo com o desempenho do estudante em avaliações desenvolvidas e gerenciadas pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira). A meta nacional é:</p> <ul style="list-style-type: none"> - alcançar o índice 6, até 2022, resultado obtido pelos países desenvolvidos; - alcançar resultados positivos garantindo que o aluno aprenda, que não repita de ano e tenha frequência na sala de aula. <p>Vide índices de avaliação das escolas de Paraisopolis em 2011 anexos à ata.</p>		
<p>2.3 <u>Apresentação de estudo realizado pelo Prof. Naercio Menezes</u></p> <p>Foram apresentados resultados muito interessantes de estudos estatísticos longitudinais realizados na cidade de Pelotas, RS, e estudos realizados em São Paulo e no Brasil. Ele constata que mães com baixa escolaridade (frequentaram a escola por menos de 4 anos) estão relacionadas aos seguintes dados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - poucas consultas de pré-natal de seus filhos; - nascimento de filhos com peso baixo; - nascimento de filhos com perímetro encefálico abaixo do padrão; - maior índice de mães fumantes na gravidez; - alto índice de pais desempregados; - baixa renda familiar; 		



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis	
Local: EMEF Paulo Freire (R. Melchior Giola, sala de leitura)	Data: 25/07/2013, 8:30
Assunto: Reunião mensal	Por: Adriana Barros (Ecoação)
	Folha: 2 / 3

<p>A situação descrita resulta em problemas persistentes na saúde física e comportamental dos filhos estudantes e compromete/aumenta as dificuldades de aprendizagem.</p> <p>Neste mesmo estudo foi demonstrado que:</p> <ul style="list-style-type: none"> • aos 15 anos, filhos de pais que estudaram menos de 4 anos, na sua maioria: <ul style="list-style-type: none"> - foram reprovados durante sua vida escolar - já iniciaram atividade profissional • aos 18 anos, filhos de pais que estudaram menos de 4 anos, na sua maioria: <ul style="list-style-type: none"> - pararam seus estudos - não tiveram acesso a faculdade <p>Na evolução da discussão do estudo do Professor Naercio, as conclusões citadas foram:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Importante atuar em conjunto: aluno, família, professor e diretor - Importante focar no desenvolvimento infantil e na alfabetização em idade inicial - Importante monitorar as escolas, ter avaliações constantes sobre o progresso de todos os alunos - Importante expandir programas da primeira infância (PSF) - Para melhorar a qualidade e desempenho dos professores é necessário: currículo bem definido, plano de responsabilização, premiações/avaliações constantes, remuneração atrelada ao desempenho dos alunos e melhora na formação dos professores - Incentivar fixação de professores e diretores nas piores escolas com uma remuneração diferenciada - Usar recursos para estruturar escolas em tempo integral - Flexibilizar currículo do ensino médio com acesso inclusive a opções mais voltadas ao mercado de trabalho 		
<p>2.4 Estudo Prof. Naercio Menezes x Paraisópolis</p> <p>Comparando os estudos do Prof. Naercio Menezes com os dados de Paraisópolis fica evidente que os problemas apresentados estão presentes na comunidade.</p>		
<p>3. Educação em Paraisópolis</p> <p>Luciene (EMEF Paulo Freire) aponta que o resultado de baixo rendimento dos alunos de 8ª série é consequência de problemas similares aos levantados no estudo. O afastamento natural que ocorre entre pais e filhos, por conta da adolescência, é intensificado pela dificuldade dos pais, com poucos anos de escolarização, em acompanharem seus filhos nos estudos.</p> <p>Majda (Casa da Amizade) conta sobre um projeto de que participou pela ONG Todos pela Educação pesquisando o envolvimento dos pais com a educação dos filhos. Ela comenta que muitos pais não conseguem perceber as consequências do abandono precoce dos estudos na vida futura dos jovens estudantes e isto impacta diretamente na qualificação profissional e no sucesso de emprego.</p> <p>Luciene (EMEF Paulo Freire) entende que o envolvimento de pais nas escolas através da “Escola de Pais” é uma iniciativa que, para seu sucesso, deveria ter nova estratégia de participação; não temos conseguido bons resultados quando as convocações são obrigatórias, por indicação ou voluntárias.</p> <p>Ed-Mídia (comunidade) considera que a formação de gangues é outro problema de envolvimento dos jovens da Comunidade. Considera que faltam lideranças influentes para as boas causas.</p> <p>Ilza (Escola do Povo) aponta que a escola pública não é preparada para atender as crianças de famílias de baixa renda. Os professores recém formados esperam encontrar um cenário perfeito, com alunos sem problemas e famílias bem estruturadas. Na realidade se deparam com alunos rebeldes, classes lotadas,</p>		



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis	
Local: EMEF Paulo Freire (R. Melchior Giola, sala de leitura)	Data: 25/07/2013, 8:30
Assunto: Reunião mensal	Por: Adriana Barros (Ecoaçoão)
	Folha: 3 / 3

<p>alunos com problemas de aprendizagem, alunos que não sabem ler e escrever. Como consequência o aluno é obrigado a se adaptar ao programa e à estrutura, conflitando sua condição com as exigências do Sistema Educacional. A Escola do Povo é uma comprovação desta realidade.</p> <p>Luciene (EMEF Paulo Freire) entende que a desorganização e algumas políticas adotadas pelo poder público contribuem para os resultados ruins na Educação. A descontinuidade dos Planos de Governos, devido à troca dos gestores, programas e lideranças, fazem perder iniciativas e trabalhos iniciados. Outro problema está no investimento em equipamentos comprados de forma não planejada; aponta por exemplo que há escolas de Paraisópolis que receberam computadores e tablets que estão sem uso por falta de treinamento ao usuário e na liberação de senhas de uso.</p> <p>Monica (Casa da Amizade) considera que período integral nas escolas é a meta para ajudar a melhorar os resultados na educação. Entende que não é solução viável a curto prazo; se hoje já existe deficit de salas de aula, ele seria muito agravado caso todos os alunos de Paraisópolis tivessem jornada com carga horária dobrada; seria necessário, no mínimo, duplicar o número atual de salas de aula.</p> <p>Luciene (EMEF Paulo Freire) alerta que o problema de vagas é uma realidade em Paraisópolis; dependendo da série, os alunos, vinculados e acostumados com uma escola, são obrigados a mudar de escola e de bairro por falta de vagas. Nestas condições, o aluno, a família e a Escola perdem qualidade.</p> <p>Rosa (EMEF Casarão) cita que a falta de manutenção e de reforma nas estruturas das escolas de Paraisópolis, e principalmente na Escola Casarão, são mais um motivo para perda da qualidade no Ensino. Alerta também para a concentração de alunos em salas de aula pequenas.</p> <p>Monica (Casa da Amizade) aponta ser necessária a construção de dezenas de creches e de pelo menos mais 02 EMELs e 02 EMEFs em Paraisópolis. Com a verba do PAC destinada à cidade de São Paulo, foi abordada a necessidade de aproximação junto à Secretaria de Habitação/Plano de Urbanização para reivindicar as necessidades de Paraisópolis. Foi comentado sobre o conceito de Bairro/Escola, iniciativa que prevê usar espaços livres para criar atividades lúdicas e de reforço escolar no horário de contraturno. Em Paraisópolis poderia ser avaliada a implantação desta estratégia.</p>		
<p>4. Proximos passos sobre o tema Educação em Paraisópolis</p> <p>Luciene (EMEF Paulo Freire) propõe enviar convite para uma conversa com Sr. Alexandre da Silva, novo Diretor Regional de Educação Campo Limpo, a fim de esclarecer sobre as solicitações de Paraisópolis.</p> <p>Isaac (UMCP) considera que outra questão importante a ser colocada para o Diretor Regional de Educação de Campo Limpo é sobre a alteração da legislação em relação à autonomia das Escolas para planejarem a médio e longo prazo de acordo com os dados e trabalhos realizados.</p>		
<p>5. Próxima reunião: ETEC Paraisópolis Pauta prevista: Apresentação do GT Meio Ambiente e Saúde</p>	todos	29/ago/13 8:30